

Monitoria de química para o Ensino Superior

Vinicius Juliano Pauwels¹, Valério Boito da Silva¹, Márcia Regina Siqueira Cardoso^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

Visando suprir a carência do ensino básico e as dificuldades na disciplina de química, a monitoria propõe criar atividades de recuperação, colocando-as à disposição dos acadêmicos para superar déficits no ensino-aprendizagem e recuperação de conteúdos. O monitor busca orientar e organizar grupos de estudos, auxiliar o professor no preparo de atividades práticas e experimentais e contribuir na relação entre o professor e os alunos. A monitoria tem por justificativa sanar a defasagem no ensino-aprendizagem dos conteúdos de Química entre os alunos dos níveis superiores do IFRS Campus Sertão, tudo isso baseado nos altos índices de reprovação que, futuramente, prejudicarão o restante da formação acadêmica pois trata-se de uma disciplina que requisito para outras dos semestres seguintes. Tem-se por especificidades da prática possibilitar ao aluno ferramentas que o auxiliem e fortaleça seu conhecimento, auxiliar na resolução de exercícios as quais são partes dos instrumentos avaliativos adotados pelo professor(a), promover suporte às atividades estabelecidas no cronograma do componente curricular e por fim propor formas de acompanhamento dos discentes que apresentam dificuldades. A monitoria ocorre semanalmente, como encontros pré estabelecidos, que busca atrair o maior número de alunos e também, maior participação e diálogo, uma vez que, o papel do monitor está voltado em trazer a realidade sentida pelos alunos e transmiti-la até o docente, o que destaca o papel do monitor, que exerce papel conector entre educador e acadêmico. A prática promove também, principalmente aos alunos, um novo olhar sobre a Química, pelo fato do monitor ser aluno e por ter a experiência de estar cursando a disciplina, assim, o método de ensino-aprendizagem se torna mais leve e dinâmico aos olhos dos alunos. Na monitoria se trabalha, principalmente, com listas extraclasse, que abordam e revisam os conteúdos ministrados em aula, as quais são resolvidas de forma participativa, buscando o esclarecimento do assunto, além das atividades práticas, que acontecem no laboratório, onde se promove uma transmissão prática dos assuntos, que permite maior participação do aluno, despertando interesse e colaboração. Outra ferramenta inclusa no projeto é interligação do meio químico com as diversas áreas de atuação dos futuros profissionais, que promove maior interesse pela disciplina, bem como evidencia a existência dos conteúdos no cotidiano profissional e enriquece o conhecimento.

Palavras-chave: Monitoria. Acadêmicos. Química. Ensino. Conhecimento.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.